

[Handwritten signatures and initials in blue ink]

ACTA N.º 18
REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DE 02-05-2005

Aos dois dias do mês de Maio, do ano dois mil e cinco, reuniu extraordinariamente a Câmara Municipal de Aveiro, no Edifício dos Paços do Concelho, sob a Presidência do Sr. Presidente, Dr. Alberto Afonso Souto de Miranda, e com a presença dos Srs. Vereadores Dr. Eduardo Elísio Silva Peralta Feio, Eng.ª Lusitana Maria Geraldês da Fonseca, Dr.ª Marília Fernanda Correia Martins, Dr. Pedro Ribeiro da Silva, Domingos José Barreto Cerqueira, Eng.º Ângelo Pereira Pires, Dr. Joaquim Manuel da Silva Marques e Dr. Luís Miguel Capão Filipe.

Pelas 17.10 horas foi declarada aberta a presente reunião.

FESTAS DO MUNICÍPIO – DISTINÇÕES HONORÍFICAS: - Pelo Sr. Presidente foi levantada a questão das distinções honoríficas, a atribuir no próximo dia 12 de Maio, Dia da Cidade, tendo o Executivo deliberado, por unanimidade e escrutínio secreto, atribuir as mesmas do seguinte modo, com os fundamentos que a seguir se indicam:

Considerando que **Armando Manuel Dinis Vieira** desempenha actualmente o cargo de Presidente da ANAFRE – Associação Nacional de Freguesias para o mandato 2002/2006 e, em paralelo, o de Presidente da Junta de Freguesia de Oliveirinha, eleito pelas listas do PSD, pelo quinto mandato consecutivo, sempre com maioria absoluta, sendo, por inerência do cargo que ocupa, Membro da Assembleia Municipal de Aveiro, onde com elevação cívica, defende os interesses da Freguesia e do Concelho;

Considerando que no desempenho das suas funções de Autarca, realizou na Freguesia de Oliveirinha obra política e administrativa em que muito contribuiu para o seu maior progresso e bem estar da população;

Considerando que no desempenho das suas funções de Presidente da ANAFRE - Associação Nacional de Freguesias tomou ou desenvolveu diligências junto do Governo e Assembleia da República que já se concretizaram ou vão concretizar-se em realizações de projecção Nacional, pela dignificação das freguesias e seus eleitos, colocando esta Associação em níveis de notoriedade e reconhecimento

institucional nunca antes atingidos e, nessa qualidade, proferiu inúmeras intervenções em todo o território nacional das quais destacamos os congressos ANAFRE, o “ 1.º Congresso da Democracia Portuguesa”, o “ Congresso Internacional de Lisboa Sobre Ordenamento Territorial e Desenvolvimento Urbano”, Conferência sobre Criatividade nas Cidades no ISCTE/INDEG promovido pela Secretaria de Estado da Administração Local, e nas audições das Comissões especializadas da Assembleia da Republica, sobre as problemáticas do Poder Local e dos fogos florestais, entre muitas outras;

Considerando que desempenha diversos cargos públicos, nomeadamente como membro do Júri, nomeado pelo Governo, no Concurso Nacional de Boas Práticas Administrativas; Membro do Conselho Consultivo do Ministério das Finanças; Membro do Conselho Geral da Comissão de Coordenação de Desenvolvimento Regional do Centro; Membro do Conselho Consultivo do Plano Nacional do Ordenamento do Território;

Considerando que foi deputado à Assembleia da Republica na VIII Legislatura, pelo Circulo Eleitoral de Aveiro e nessa qualidade, membro da Comissão de Agricultura e Desenvolvimento Rural e Pescas e Presidente da Subcomissão de Pescas;

Considerando que pautou sempre a sua actuação pela consagração da dignidade e prestígio que são devidos às Freguesias e aos seus Eleitos e que muito do reforço dos meios indispensáveis para a satisfação das necessidades e aspirações da população, foi conseguido por mérito próprio, como o demonstram repetidas manifestações de simpatia e reconhecimento que lhe são tributadas pela população local;

A Câmara Municipal de Aveiro deliberou atribuir a **Armando Manuel Dinis Vieira a Medalha de Mérito Municipal em Prata.**

Considerando que **António Manuel Pinto Soares Machado**, Coordenador do Centro Distrital de Operações de Socorro de Aveiro do Serviço Nacional de Bombeiros e Protecção Civil, desde Abril de 2003, manifestou desde sempre uma dedicação exemplar à causa dos Bombeiros Portugueses, tendo exercido o cargo de Comandante do Corpo Activo da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro (Bombeiros Velhos) de 1976 até 2003, e coordenado inúmeras Missões

Multidisciplinares e Humanitárias em Portugal e no estrangeiro, nomeadamente, em Moçambique, no Irão e no Reino de Marrocos;

Considerando que foi Oficial da Marinha Mercante e Gestor da Sociedade Comercial/Industrial Bongás, assim como exerceu os cargos de Presidente da Assembleia Municipal de Aveiro, em 1976, e de Delegado Distrital da Direcção Geral de Desportos, de 1983 a 1985, integrando o Serviço Nacional de Protecção Civil, em 1987, como Delegado Distrital de Aveiro;

Considerando que é possuidor de marcante carácter que aliado a conhecimentos técnicos e capacidade de Comando, lhe conferiram a aptidão de aplicar correcta e eficazmente, nos diversos cenários de sinistro, os conhecimentos adquiridos em dezenas de anos e nas acções de formação a que foi, sucessivamente, se submetendo e coordenando;

Considerando que foi pelo seu profissionalismo agraciado entre outros com inúmeras distinções honoríficas, designadamente, de Bom e Efectivo Serviço da Liga dos Bombeiros Portugueses; Medalha de Ouro 2 Estrelas Serviços Distintos da Liga dos Bombeiros Portugueses; Medalha de Ouro da Confederação Nacional dos Bombeiros Alemães e dos Bombeiros Franceses de *Arcachon* e louvores públicos, nomeadamente, pelo Presidente do Serviço Nacional de Protecção Civil;

A Câmara Municipal de Aveiro deliberou atribuir a **António Manuel Pinto Soares Machado a Medalha de Mérito Municipal em Prata.**

Considerando que **Rogério da Silva Leitão**, médico aveirense de elevado sentido cívico, que exerceu diversas funções no Hospital de Aveiro, incluindo cargos directivos, e que integra actualmente o Conselho Nacional de Ética e Deontologia da Ordem dos Médicos;

Considerando que após a sua admissão no Hospital de Aveiro, em 1967, iniciou diligências no sentido de equipar o Serviço de Cardiologia com material de ressuscitação cardiorespiratória e que com esse material começou a preparar as condições necessárias para a instalação de uma Unidade de Cuidados Intensivos para Cardíacos, o que aconteceu em 1980;

Considerando que em 1974, foi nomeado membro da Comissão Instaladora do novo Hospital de Aveiro, que então era transferido para novas instalações; e que no desempenho das funções de Director Clínico do Hospital, entre

1979 e 1981, participou activamente na integração do Hospital de Águeda no Centro Hospitalar Aveiro Sul, tendo em vista uma melhor articulação e coordenação da assistência hospitalar na área Sul do Distrito;

Considerando que enquanto assistente hospitalar impulsionou sempre a dinâmica da Cardiologia não só no aspecto clínico mas também no que se refere à organização, implementação de novas técnicas e formação de pessoal; e que com o objectivo de incentivar a prevenção cardiovascular participou, em 1984 na organização da “Liga dos Amigos do Coração”;

Considerando que em 1974, contribuiu para a organização do movimento das associações de pais, desempenhando sempre cargos directivos a diversos níveis incluindo o de Presidente da Confederação Nacional das Associações de Pais, e que constituiu um grupo de intervenção para educação da sexualidade junto de pais e educadores, tendo, posteriormente, nesta base integrado o “Projecto Vida”;

Considerando que embora, não se interessando por uma participação activa na vida política partidária, entendeu que não poderia deixar de dar algum contributo aos destinos da sua terra, pelo que fez parte do Conselho Municipal e após a sua extinção, em 1985, integrou pelas Listas do CDS/PP, a Assembleia Municipal de Aveiro, de que foi Presidente da Mesa de 1994 até 1997;

Considerando que em 1984, no cargo de Presidente da Direcção do Conservatório Regional de Música de Aveiro Calouste Gulbenkian, face às permanentes dificuldades financeiras motivadas pelas características do ensino desenvolveu um projecto de integração da escola de música na rede do ensino público e que após a sua oficialização constituiu a Associação de Arte e Cultura de Aveiro para integrar as artes plásticas;

Considerando que em Maio de 1991, foi convidado a integrar os corpos gerentes do Círculo de Arte e Música de Aveiro como Presidente da Mesa da Assembleia Geral, instituição que procurou manter mesmo após dela se ter originado a Orquestra Filarmonia das Beiras;

A Câmara Municipal de Aveiro deliberou atribuir a **Rogério da Silva Leitão a Medalha de Mérito Municipal em Prata.**

Considerando que **Manuel Arede de Jesus** desempenha há vinte e cinco anos funções autárquicas na Freguesia de Nariz, tendo sido eleito por um mandato

pelas Listas do PSD, que exerceu na qualidade de Primeiro Secretário da Assembleia de Freguesia de Nariz de 18 de Janeiro de 1980 a 21 de Janeiro de 1983, e pelas Listas do CDS, primeiro, como Presidente da Assembleia de Freguesia de Nariz, de 21 de Janeiro de 1983 a 6 de Janeiro de 1986, e, por último e a partir da última data referida, como Presidente da Junta de Freguesia de Nariz durante cinco mandatos consecutivos, tendo ganho todas as eleições com maioria absoluta;

Considerando que dignificou o exercício de autarca do Poder Local, conseguindo o reforço de meios considerados indispensáveis para a satisfação das necessidades e aspirações da população da Freguesia de Nariz, nomeadamente, através da instalação da rede pública de abastecimento de água, da rede de saneamento básico, do restauro e construção de vias de comunicação e da integral renovação da iluminação pública em toda a Freguesia, reforçando a existente e alargando a rede a locais de comprovada necessidade, entre muitas outras obras e benfeitorias públicas;

Considerando que no desempenho das suas funções, realizou na Freguesia de Nariz obra política e administrativa, que em muito contribuiu para o maior progresso e bem estar da população, lutando persistentemente pela instalação da Unidade de Cuidados de Saúde preventiva e curativa, naquela que é uma das freguesias mais distantes da sede do concelho de Aveiro;

Considerando que é um aveirense de excepção, que a população da Freguesia de Nariz e os seus pares do Poder Local, não esquecem a sua acção em proveito do bem comum, como o demonstram repetidas manifestações de simpatia e reconhecimento que lhe são tributadas;

A Câmara Municipal de Aveiro deliberou atribuir a **Manuel Arede de Jesus a Medalha de Mérito Municipal em Prata.**

Considerando que a **Associação Desportiva de Taboeira** apresenta um excelente palmarés de títulos em torneios nacionais e internacionais e que as colectividades desportivas são uma peça fundamental na formação dos indivíduos, promovendo através do desporto uma sã competitividade, espírito de equipa e criatividade;

Considerando que a promoção do desporto é parte integrante da política da Câmara Municipal de Aveiro e que é com satisfação que esta vê o movimento

associativo do concelho proporcionar a prática de modalidades nobres, promover o intercâmbio desportivo internacional, nomeadamente, em Espanha e na França;

Considerando que através do desenvolvimento da sua actividade de futebol de formação, lida com centenas de crianças e de jovens estimulando o gosto pelo desporto e o incentivo à sua prática, assim como ajudando a desenvolver a sua auto-estima, o sentido de colectivo, a interiorizar e ensinar a vencer metas;

Considerando que o trabalho desenvolvido ao longo dos anos no futebol de formação da Associação Desportiva de Taboeira levou a que fossem estabelecidos protocolos com o Sport Clube do Beira Mar, Sporting Clube de Portugal, Futebol Clube do Porto, Boavista Futebol Clube de Académica de Coimbra;

Considerando que é responsável pela organização do maior torneio de futebol jovem de formação a realizar este ano em Portugal;

A Câmara Municipal de Aveiro deliberou atribuir à **Associação Desportiva de Taboeira a Medalha Municipal de Mérito Desportivo.**

Considerando a grande obra social e humanitária empreendida pelo Centro Social e Paroquial da Vera Cruz, que desde 1971 presta um elevado serviço à comunidade;

Considerando que começou o seu trabalho de intervenção social com a criação do jardim de infância e alargando posteriormente os seus serviços às valências de creche, ATL, inserção social, apoio a crianças e jovens em risco, e apoio aos imigrantes, entre outros de apoio à família;

Considerando que atento às carências sociais do concelho e verificando a necessidade de um maior apoio à Família, o Centro Social e Paroquial da Vera Cruz assumiu um novo projecto, a Casa Abrigo "A VeraVida" que se integra na rede pública de apoio às vítimas de violência doméstica;

Considerando que é uma instituição credora da gratidão dos fregueses da Vera Cruz e das freguesias vizinhas pelo benefício que tem feito a centenas de famílias e suas crianças, graças ao empenho dos seus dirigentes, funcionários e benfeitores;

A Câmara Municipal de Aveiro deliberou atribuir ao **Centro Social e Paroquial da Vera Cruz a Medalha Municipal de Mérito Social.**

Considerando que **Manuel Vieira Bacalhau** é um aveirense cujos cinquenta anos de vida empresarial conferem grande dignidade e credibilidade, norteando a sua acção na busca de reconhecimento do valor que representa o sector das obras públicas na economia global do país;

Considerando que desde o início da sua actividade, teve como principais objectivos a promoção e o desenvolvimento do sector, percebendo que só a concentração de esforços apoiada em estruturas de representação sectorial poderia reunir a força necessária para fazer valer eficazmente os seus interesses junto do poder político;

Considerando que imbuído deste espírito, foi co-fundador da AICCOPN – Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas, uma associação de classe de âmbito nacional que representa cerca de oito mil empresas do sector, sendo a maior associação industrial do país;

Considerando que é o responsável pela instalação em Aveiro da delegação da AICCOPN - Associação dos Industriais da Construção Civil e Obras Públicas, estrutura que oferece às suas associadas um leque de serviços especializados nas mais diversas áreas;

Considerando que soube acompanhar a crescente competitividade do mercado numa procura contínua da melhoria dos seus serviços, nunca deixando de se modernizar e preparar para os desafios do futuro;

A Câmara Municipal de Aveiro deliberou atribuir a **Medalha Municipal de Mérito Empresarial** a **Manuel Vieira Bacalhau**.

Considerando que **Celso Bernardo de Albuquerque** é um aveirense ilustre que assumiu a credibilidade como regra e a competência como objectivo, na salvaguarda dos interesses da sua região onde procurou construir e promover riqueza;

Considerando que Aveiro e a sua região são detentoras de importantes tradições industriais e de uma estrutura empresarial diversificada, e que às empresas e empresários da região temos que reconhecer o seu desempenho e esperar que continuem a levar tão longe, no espaço e no futuro, o nome de Aveiro;

Considerando que a visão e dinâmica empresarial de Celso Bernardo de Albuquerque conduziu a Empresa NOVAGRÉS para uma das primeiras certificadas

do país, estando actualmente no ranking das de maior produção nacional de pavimentos e revestimentos;

Considerando que a sua perseverança levou à evolução da Empresa NOVAGRÉS em diversas frentes, e estando presente não só no mercado nacional, como em todos os continentes, resultado de um modelo de gestão assente numa política activa de investimento sempre condicionado ao privilégio da qualidade do produto e dos seus processos;

Considerando que a permanência de Celso Bernardo de Albuquerque no sector da indústria cerâmica não é sinónimo de antiguidade, mas sim garantia e símbolo de uma perenidade que nos orgulhamos de manter no presente e transmitir ao futuro;

A Câmara Municipal de Aveiro deliberou atribuir a **Celso Bernardo de Albuquerque a Medalha Municipal de Mérito Empresarial.**

Considerando que **António da Cunha Lameiro**, sócio fundador da Empresa DIATOSTA – Indústria Alimentar, S. A., em Aveiro, soube ao longo de quase trinta anos, graças à sua visão e dinâmica empresarial, afirmar a posição de excelência da empresa, crescendo e conquistando uma invejável posição no mercado nacional e internacional;

Considerando que é detentor de uma unidade fabril com 170 trabalhadores - onde nos últimos cinco anos realizou investimentos avultados na modernização e redimensionamento das suas linhas de produção -, é a única empresa portuguesa especializada no fabrico exclusivo de tostas e uma das primeiras produtoras a nível europeu;

Considerando que, resultado de um modelo de gestão assente numa política activa de investimento sempre condicionado ao privilégio da qualidade do produto e dos seus processos, António da Cunha Lameiro marcou a evolução em diversas frentes da Empresa DIATOSTA – Indústria Alimentar, S.A., do mercado de origem ao continente americano, abrindo em 1997, uma unidade comercial em Espanha;

Considerando que a sua gestão empresarial modelar, seja com uma estratégia clara de opção pelos mercados externos, seja pela concentração num

segmento específico de mercado, move-se sempre na prossecução de altíssimos níveis de qualidade;

A Câmara Municipal de Aveiro deliberou atribuir a **António da Cunha Lameiro** a **Medalha Municipal de Mérito Empresarial**.

Considerando que **Gonçalo Manuel Albuquerque Tavares**, filho de aveirenses, aos 34 anos, é considerado pela crítica literária a grande revelação da Literatura Portuguesa dos últimos anos;

Considerando que recebeu o Prémio Ler Millenium Círculo de Leitores, o mais importante prémio para originais em língua portuguesa, pelo romance Jerusalém (Caminho), o Prémio Branquinho da Fonseca da Fundação Calouste Gulbenkian e do Jornal Expresso com a obra “O Senhor Valéry”, publicado também na Editorial Caminho, em 2002, e o Prémio Revelação de Poesia da Associação Portuguesa de Escritores com “Investigações.Novalis”, editado pela DIFEL, em 2002;

Considerando que as suas obras “O Homem ou é Tonto ou é Mulher” e “A Colher de Samuel Beckett e outros textos”, ambos editados pelo Campo das Letras, entre outras, foram adaptadas e encenadas por diversos grupos de teatro relevantes;

Considerando que o escritor de 2001 até 2005, já editou quinze títulos na área da ficção, poesia, teatro e ensaio; que está representado em antologias de poesia publicadas na Holanda e na Bélgica, e editado em revistas inglesas e americanas; que possui títulos traduzidos para italiano e para francês; e que parte da sua obra está preste a ser traduzida e editada na Índia, Brasil e Itália;

Considerando a forma como encara o acto de escrever, “não de acordo com formatos, mas, com a liberdade total de ter um alfabeto”; a forma como utiliza a linguagem como o “intuito de perceber o ser humano, no que tem de mais fundo, pesado e denso”; e a forma como encara o livro “como máquina de guerra, que insulta, que pode ser perigoso e que incomoda as pessoas. Não como um objecto de design ou adereço de decoração”;

A Câmara Municipal de Aveiro deliberou atribuir a **Gonçalo Manuel Albuquerque Tavares** a **Medalha Municipal de Mérito Cultural**.

Considerando que o **Cineclube de Aveiro** está a comemorar o seu 50º aniversário e que ao longo da sua existência apostou numa programação de qualidade e na criação de um público atento, crítico e participativo;

Considerando que iniciou a sua actividade num contexto político onde o trabalho dos cineclubes surgia como baluarte da liberdade de expressão e que a sua história está intimamente ligada aos fenómenos sociais e culturais que surgiram na cidade de Aveiro;

Considerando que o Cineclube de Aveiro adaptou-se a consecutivas épocas de mudança, nomeadamente, na década de 80 onde foi da responsabilidade da Cooperativa Grande Plano a promoção de cinema na cidade; na década de 90 à implantação das grandes superfícies comerciais e das salas de cinema do tipo multiplex; e à forma como aproveitou o crescimento da população universitária para renascer de novo;

Considerando que ofereceu à cidade momentos altos de exibição cinematográfica, tais como as duas extensões da Cinemateca Portuguesa/Museu do Cinema, onde se puderam ver algumas obras primas tais como “Os Verdes Anos” de Paulo Rocha, “Maria do Mar” de Leitão Barros e “Nosferatus” de Murnau;

Considerando que cumpriu e continua a cumprir a meta de oferecer à cidade uma exibição cinematográfica regular alternativa;

A Câmara Municipal de Aveiro deliberou atribuir ao **Cineclube de Aveiro** a **Medalha Municipal de Mérito Cultural**.

Considerando que **Silvina da Silva Raimundo** pela dedicação e pela arte com que se tem dedicado à confecção dos ovos moles de Aveiro – uma referência na Cozinha Tradicional Portuguesa e um dos cartazes turísticos da cidade - pugna pela defesa dos preceitos gastronómicos de Aveiro, nomeadamente, pelo seu prestígio, valorização e divulgação;

Considerando que prosseguiu a actividade de confeitaria de sua sogra – D. Maria d'Apresentação da Cruz - em nada adulterando a confecção desta receita de origem conventual, que está na família há mais de um século, proveniente do Convento de Jesus, Ordem Dominicana onde viveu e morreu a Padroeira de Aveiro, Santa Joana Princesa;

Considerando que manteve no doce conventual o traço distintivo da cobertura branca em forma de hóstia ou obreia com açúcar, preservando pela tradição ou pelo testemunho dos mais antigos, o aspecto, a consistência e o sabor dos verdadeiros ovos moles; defendendo assim o património artístico, cultural e gastronómico de Aveiro;

A Câmara Municipal de Aveiro deliberou atribuir a **Silvina da Silva Raimundo** a **Medalha Municipal de Mérito Cultural**.

Ausentou-se da reunião o Sr. Vereador Domingos Cerqueira

Considerando que **Zulmira Eneida de Sousa Silva e Christo Barreto Cerqueira** foi a primeira mulher a assumir um cargo político na Câmara Municipal de Aveiro, tendo sido eleita Vereadora nas primeiras eleições autárquicas depois do 25 de Abril, em 1976, pela lista do Centro Democrático Social, e exercido o cargo de Vice-Presidente durante dois mandatos;

Considerando que contrariando o clima instável da época, desempenhou as suas funções de autarca e realizou no concelho obra política e administrativa que contribuiu para o progresso e bem-estar da população aveirense;

Considerando que encarna o verdadeiro espírito de Aveiro enquanto defensor de princípios, causas e empreendimentos, tendo feito parte de várias direcções da IPSS Florinha do Vouga, da Mesa da Santa Casa da Misericórdia de Aveiro da Direcção do Conservatório Regional de Aveiro;

Considerando que na sua ilimitada generosidade e postura cívica, participou ainda em vários movimentos e instituições católicas, como dirigente e palestrante, mantendo a sua actividade como professora do Ensino Primário nas escolas de Verdemilho, Sarrazola, Taboeira, Gafanha da Nazaré, Quinta do Picado e S. Bernardo;

Considerando que é uma aveirense de excepção que actos, obras, atitude e elevação pessoal levaram ao reconhecimento pelos seus pares;

A Câmara Municipal de Aveiro deliberou atribuir a **Zulmira Eneida de Sousa Silva e Christo Barreto Cerqueira** a **Medalha Municipal de Mérito Cívico**.

Entrou de novo na reunião o Sr. Vereador Domingos Cerqueira

Considerando que **Manuel Oliveira Pinho**, 2º Comandante do Quadro de Honra da Companhia Voluntária de Salvação Pública “Guilherme Gomes Fernandes” - Bombeiros Novos de Aveiro e “Crachá de Ouro” da Liga dos Bombeiros Portugueses, é homem de elevadas virtudes e de relevantes serviços por si prestados de forma desinteressada à causa dos Bombeiros Novos, dos Bombeiros Portugueses e do seu Município;

Considerando que ao longo de 45 anos ao serviço dos Bombeiros Novos mostrou tratar-se de um elemento disciplinado e disciplinador manifestando uma dedicação exemplar à causa dos Bombeiros, bem como uma apreciável colaboração e lealdade às hierarquias e um elevado sentido de camaradagem com os seus pares e subordinados;

Considerando que, ingressando nos Bombeiros Novos em 1957, na categoria de Aspirante, participou numa quantidade elevadíssima de sinistros, grande parte dos quais como responsável de Chefia e Comando, transmitindo aos seus subordinados um clima de confiança, segurança, estímulo e rigor, sendo, por isso, um exemplo a seguir;

Considerando que é possuidor de um notável poder de autodomínio, de serenidade e de análise, faculdades estas que aliadas a bons conhecimentos técnicos e capacidade de Comando, lhe conferiram a aptidão de aplicar correcta e eficazmente, nos diversos cenários de sinistro, os conhecimentos adquiridos em dezenas de anos e nas acções de formação mais actualizadas a que foi, sucessivamente, sendo submetido;

A Câmara Municipal de Aveiro deliberou atribuir a **Manuel Oliveira Pinho** a **Medalha Municipal de Mérito Cívico**.

Considerando que **António Tavares dos Santos**, a residir há mais de cinquenta anos na cidade de Aveiro, é membro da Direcção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Aveiro (Bombeiros Velhos), desde 1975, tendo renovado o seu mandato sucessiva e ininterruptamente, estando nos últimos dez anos a exercer o cargo de Vice-Presidente daquela corporação centenária;

Considerando que mostrando um elevado sentido de responsabilidade e em nome das nobres tradições dos Bombeiros de Portugal, tem desempenhado um papel importantíssimo na Direcção dos Bombeiros Velhos, sendo o pilar de suporte do funcionamento da Corporação de Aveiro, onde assumiu desde a primeira hora as Finanças e as Relações Humanas da Instituição;

Considerando que nunca descurando a causa dos Bombeiros, manteve-se uma força viva e actuante na sociedade aveirense onde desempenhou cargos de postura cívica como Secretário da Junta de Freguesia da Glória, durante dois mandatos; membro da Câmara Delegada do Sport Clube do Beira Mar, durante dois mandatos; e Secretário da Associação Comercial de Aveiro, durante dois mandatos;

Considerando que pelas virtudes que possui e pelos serviços altamente relevantes por si prestados, de forma desinteressada, no Corpo dos Bombeiros Velhos teve o seu desempenho reconhecido pela Liga dos Bombeiros Portugueses, sendo-lhe atribuída a Medalha de Serviços Distintos “Grau de Ouro”;

A Câmara Municipal de Aveiro deliberou atribuir a **António Tavares dos Santos a Medalha Municipal de Mérito Cívico.**

Considerando que o **Instituto de Investigação da Universidade de Aveiro** tem desempenhado um papel fundamental na promoção da pluridisciplinaridade e no desenvolvimento da investigação em resposta a necessidades específicas da sociedade;

Considerando a relevância do modelo de interacção com a Sociedade que caracteriza a Universidade de Aveiro, e que possibilita não só a criação de conhecimento, mas também a sua transferência efectiva para os agentes regionais e nacionais, estimulando a inovação ao nível dos processos, produtos e serviços;

Considerando a excelência da investigação realizada na Universidade de Aveiro, confirmada pelos resultados das sucessivas avaliações externas efectuadas às unidades de investigação desta Universidade, e que a colocam em posição cimeira no panorama nacional, bem como pelos numerosos prémios, nacionais e internacionais, atribuídos a investigadores da Universidade de Aveiro;

Considerando que as actividades de investigação da Universidade de Aveiro são promovidas e coordenadas pelo Instituto de Investigação da Universidade de Aveiro, criado em 1994;

Considerando que o Instituto de Investigação da Universidade de Aveiro contribui para desenvolver uma maior articulação entre o sistema de ensino e o sistema de investigação, numa perspectiva de renovação do ensino pós-graduado, nas mais diversas áreas: Electrónica, Telecomunicações e Telemática; Materiais; Ambiente e Mar; Tecnologia Mecânica e Automação; Formação de Formadores; Física; Química; Matemática; Biologia; Línguas e Culturas; Comunicação e Arte e, mais recentemente, nas áreas da Competitividade Empresarial e da Governança e Políticas Públicas;

Considerado ainda o papel desempenhado por este Instituto na formação avançada de recursos humanos, designadamente através da concessão de bolsas de doutoramento, no recrutamento de investigadores de elevado mérito científico e no apoio à realização de projectos de investigação e à dotação das equipas com equipamento científico, componentes imprescindíveis a uma investigação de qualidade;

A Câmara Municipal de Aveiro deliberou atribuir ao **Instituto de Investigação da Universidade de Aveiro** a **Medalha Municipal de Mérito Científico**.

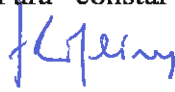
A Câmara Municipal de Aveiro, deliberou, ainda, por unanimidade e escrutínio secreto, atribuir aos funcionários que completam até 12 de Maio, Dia da Cidade, 15, 25, e 35 anos ao serviço da Câmara e Serviços Municipalizados as seguintes distinções: **MEDALHA DE DISTINÇÃO PROFISSIONAL EM COBRE (15 ANOS DE SERVIÇO)**: - Abel Lopes da Silva, Amaro Fernando Jesus Silveira; Américo Pinho Oliveira; António Alberto Plácido Rodrigues; António Correia Marcelino; António Júlio Sousa Patacão; António Oliveira Marinho; Artur Manuel Almeida Alves; Carlos Alberto Dias Oliveira; Carlos Alberto Sousa Gomes; Carlos Simões Vitória; Carlos Sousa Almeida Tenreiro; Cláudia Cristina da Costa Peralta; Domingos Fernando Alves; Emanuel Marques Ferreira; Fernando Jesus Maurício; Francisco Manuel Rodrigues Ferreira; Gloria Jesus Cunha; João Marques Rodrigues; João Vieira Dinis; João Vieira Ramos; José Anjos Tavares Rodrigues; José Carlos Pinto das Neves; José Joaquim Amaral; José Jorge Tavares Oliveira; José Manuel Rodrigues Gonçalves Carvalhosa; José Nogueira Neves; Manuel António Massa; Maria Eduarda de Oliveira; Maria Emília Dias Antunes; Maria Filomena Jesus Navarro Machado; Maria

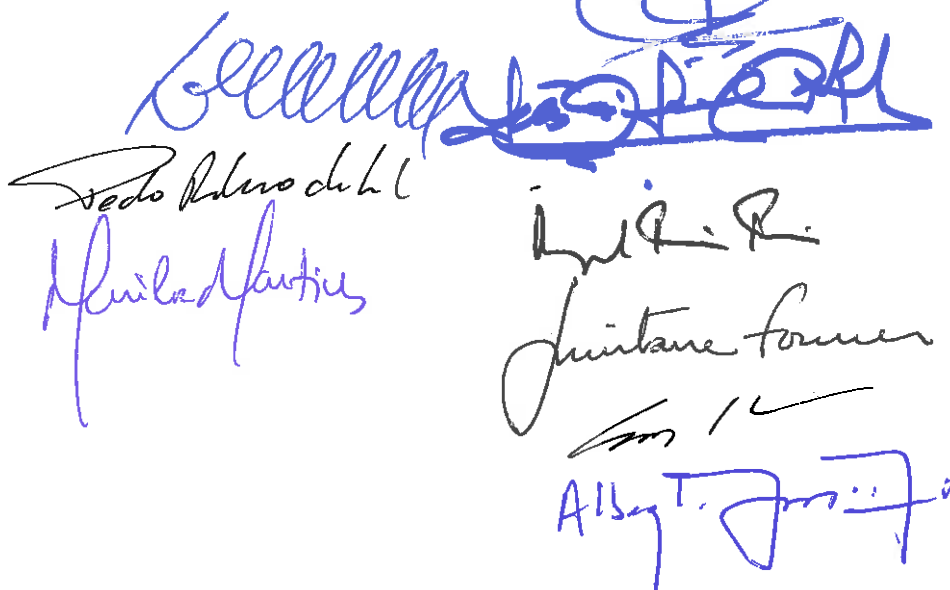
Irene Figueira Bártolo; Mário Nogueira Martinho; Paulo Sérgio Gonçalves Figueiredo; Rosa Dolores da Rocha Maia. **MEDALHA DE DISTINÇÃO PROFISSIONAL EM PRATA (25 ANOS DE SERVIÇO)**: António Baeta Marques Jesus; António Santos Silva; Aurora da Conceição Marques Maçarico; Beatriz Costa Fernandes Ferreira; Domingos Sousa Cerqueira; Élio Rodrigues Lopes; Germano José Santos Cerdeira Bidarra; João Correia dos Santos; José Correia Marcelino; José Manuel de Oliveira Ferreira; José Miguel Martins Rodrigues; Manuel Higinio Póvoa Morgado; Miguel António Marques Henriques; Raúl Silva Gonçalves. **MEDALHA DE DISTINÇÃO PROFISSIONAL EM PRATA DOURADA (35 ANOS DE SERVIÇO)**: António José Pereira Bartolomeu.

APROVAÇÃO EM MINUTA: - Finalmente, foi deliberado, por unanimidade, aprovar a presente acta em minuta, nos termos do que dispõe o nº 3, do Artº 92º, da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, a qual foi lida e distribuída por todos os Membros da Câmara e por eles assinada.

E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a presente reunião.

Eram 18:30 horas.

Para constar e devidos efeitos, se lavrou a presente acta, que eu, , João Carlos Vaz Portugal, Director do Departamento Administrativo e de Pessoal, da Câmara Municipal de Aveiro, subscrevo.



Handwritten signatures of council members in blue ink. The signatures are arranged in two columns. The left column contains three signatures, and the right column contains four signatures. The signatures are: 1. A large, stylized signature at the top left. 2. A signature below it, appearing to be 'Rosa Dolores da Rocha Maia'. 3. A signature below that, appearing to be 'Aurora da Conceição Marques Maçarico'. 4. A signature at the top right, appearing to be 'António Baeta Marques Jesus'. 5. A signature below it, appearing to be 'António Santos Silva'. 6. A signature below that, appearing to be 'Beatriz Costa Fernandes Ferreira'. 7. A signature at the bottom right, appearing to be 'Miguel António Marques Henriques'.